

ATIVIDADES DO CRESS-ES NO MÊS DE NOVEMBRO/2017

Em 2018, o Código de Ética do/a Assistente Social completa 25 anos e não constitui apenas um conjunto de normas legais voltadas para o exercício profissional. Neste contexto tão temerário e complexo que estamos vivendo no país, nossos princípios ético-políticos e a predominância de uma análise de conjuntura responsável e comprometida, indica a radicalidade da defesa dessa profissão na construção de um modelo de sociedade que difere do qual vivemos. São tempos de RESISTIR!

É nesta direção, que o Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, lançou no dia 20 de novembro o Manifesto para o Dia Nacional da Consciência Negra – “*É pra ter orgulho, é coisa de preta e preto! Assistentes Sociais no Combate ao Racismo*”. O documento está disponível no site do CFESS para download.



<http://www.cfess.org.br/js/library/pdfjs/web/viewer.html?pdf=/arquivos/2017-CfessManifesta-ConscienciaNegra.pdf>

O documento produzido pelo CFESS critica o mito da “democracia racial” e destaca a campanha de triênio aprovada pelo conjunto CFESS-CRESS no 46º Encontro Nacional, realizado em setembro deste ano, com o tema: “*Assistentes Sociais no combate ao racismo*”.

O racismo é uma das bases da formação do capitalismo brasileiro, sendo assim, as expressões da “questão social” atingem de maneira diferenciada a

população negra. Se considerarmos as necessidades atuais da população com base na nossa história, as tentativas progressistas de minimização e contenção da pobreza por meio de programas socioassistenciais e/ou do uso do braço armado do estado exterminando a vida de jovens negros/as, nos levam a um tenebroso ranking de violações de direitos humanos.

Não só em novembro, e sim todos os meses do ano, todos os dias, todos os minutos, precisamos ecoar que a vida de pessoas negras importam!

Afirmando isso é que a Gestão “Tempos de Resistir”, por meio das comissões de Ética e Direitos Humanos e Comunicação e, em articulação com os movimentos sociais, realizou e participou de um calendário de atividades no mês de novembro que tiveram como temática a questão étnico-racial, enfrentamento às violências e violações de direitos. E por que o mês de novembro?

13 DE NOVEMBRO – 2017 – ATO CONTRA A PEC 181/2016.

A PEC 181 (Proposta de Emenda à Constituição) aprovada pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados, conhecida pelo movimento feminista como “Cavalo de Tróia”, pois tratava de outro assunto de interesse das mulheres, acrescenta artigo que pode proibir o aborto em todos os casos, até mesmo para os que já são descriminalizados na legislação brasileira, como em casos de estupro, fetos anencéfalos e risco de morte para a mulher. Esse cenário conservador nos põe em estado de alerta e nos chamam para a organização coletiva, inclusive em defesa dos serviços públicos de saúde especializados nessa temática. Também em defesa das mulheres pobres e negras, principais vítimas dos abortos inseguros. Conselheiras, assistentes sociais de base e trabalhadoras do CRESS-ES se somaram ao ato em frente à Assembleia Legislativa Estadual.



Acompanhe a tramitação:

<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2075449>



Assistente Social Giselle Ribeiro, integrante da Comissão de Ética e Direitos Humanos do CRESS-ES



CFESS lançou manifesto e vídeo, com debate sobre o trabalho profissional e a questão do aborto que pode ser acessado em: <http://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/1416>

20 DE NOVEMBRO – 2017 - DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA – X MARCHA ESTADUAL CONTRA O EXTERMÍNIO DA JUVENTUDE NEGRA – Vidas de Mulheres Negras importam!

Dia 20 de novembro é o dia da Consciência Negra em alusão à data em que, Zumbi dos Palmares, líder da principal experiência de resistência contra o fim da escravidão, o Quilombo de Palmares, foi assassinado. Zumbi, Dandara e Tereza Benguela foram importantes personagens da história não contada, de um processo de resistência coletiva, insurreições, suicídios e criações de quilombos. História de um povo que lutou e construiu uma experiência que se tornou uma ameaça política, econômica e militar para o sistema colonial escravagista.



X Marcha de Combate ao Extermínio da Juventude Negra – 20/11/2017.

Sendo assim, em memória da resistência de Palmares, que nós, assistentes sociais, marchamos pelas ruas do Centro de Vitória, junto com o Fórum Estadual da Juventude Negra do ES – FEJUNES, para afirmar o nosso compromisso coletivo pela construção de um novo modelo de sociedade que

difere do estado de barbárie e exceção que estamos vivendo, ainda no século XXI.

E assinalar que as políticas voltadas à prevenção são inexistentes. Foram as vidas de Carolinas, Deusenis, Marias, Laizas, Sabrinas, Júlias, Cláudias, Thaynás, Gabrielas, e tantas outras, que não podem ser esquecidas e que a despeito de toda indiferença nós, assistentes sociais, junto com os movimentos sociais seguiremos firmes na construção de uma sociedade em que a cor da pele, nem o sexo, não determine e defina o valor de uma vida.

A Marcha de Combate ao Extermínio da Juventude Negra de 2017 trouxe como tema: “a vida de mulheres negras importam” demarcando uma denúncia a este estado que é patriarcal e racista, do crescente número de mulheres negras assassinadas no Brasil este ano. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de assassinatos chega a 4,8 para cada 100 mil mulheres. O Mapa da Violência de 2015 aponta que, em dez anos houve um aumento de 54% no registro de mortes de mulheres negras. Esses são os dados notificados, no entanto sabemos que na realidade, provavelmente esse número seja muito maior. O Atlas da Violência de 2017 publicou que de cada 100 pessoas assassinadas no Brasil, 71 são negras e incorporou um indicador de desigualdade racial ao indicador de sintético à violência de jovens.



O Atlas da Violência de 2017 está disponível para download no site do Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (www.ipea.gov.br)



Monólogo ao pé do Ouvido – Nação Zumbi (1994) / Zumbi – Jorge Bem Jor (1974) / Clementina de Jesus – Cangoma me chamou (1970) / Clara Nunes – Canto das três raças (1976) / Elza Soares – Carne (2002)

22 DE NOVEMBRO - 2017 -PAPO DE MULHER: ME RESPEITEM, SOMOS IGUAIS!

Na quarta-feira, dia 22 de novembro, a conselheira Emilly Marques foi a comunicadora de uma roda de conversas com mulheres no Auditório da Unidade de Saúde de Itararé. A atividade foi articulada pelo Fórum Bem Maior – organização comunitária dos bairros Itararé, Bonfim, Engenharia, Penha, São Benedito e Jaburu, Fórum de Lutas Sociais e do Fórum de Mulheres do Espírito Santo.

A roda de conversa moveu-se em torno do alto índice de violência e violações de direitos sofridos pelas mulheres no cotidiano. Emilly destacou que “papo de mulher” é debater a comunidade, as políticas de saúde, habitação, educação, etc. e dialogou sobre vários exemplos de luta protagonizada pelas mulheres. Salientou ainda que a violência não se restringe à violência doméstica e familiar, abordando o assédio nas ruas e no trabalho, a violência obstétrica, dentre outras.

A conselheira pontuou “a importância de dialogarmos nos espaços populares, para além das instituições de ensino, em articulação com os movimentos sociais com vistas a um trabalho político-pedagógico”, disse Emilly.

A roda de conversa contou com diversas apresentações de moradoras do território, com música, peça teatral, poesia e depoimentos.



Papo de Mulher: Roda de conversa com a Conselheira Emilly Marques, mestra em Política Social, especialista em Gênero e Sexualidade e militante do Fórum de Mulheres do Espírito Santo, no dia 23/11/2017 na Unidade Básica de Saúde de Itararé – Vitória/ES.

23 DE NOVEMBRO - 2017 - É PELA VIDA DAS MULHERES: o exercício profissional do Serviço Social no enfrentamento às violências.

No dia 23 de novembro, assistentes sociais e outros/as profissionais que atuam nas políticas públicas, no sistema de justiça, dentre outros serviços de atendimento às mulheres, reuniram-se em uma roda de conversa no Museu Capixaba do Negro (MUCANE). A atividade construída pela Comissão de Ética e Direitos Humanos foi um desdobramento de uma deliberação construída no encontro nacional do conjunto CFESS-CRESS deste ano, e também em função do cenário de violações de direitos e o crescente número de mulheres assassinadas no Espírito Santo.



Para a coordenadora da comissão, Sabrina Moraes "a proposição de uma roda de conversa que trata do exercício profissional no enfrentamento às violências contra às mulheres reafirma o

compromisso da comissão de Ética e Direitos Humanos com ações e estudos indissociáveis entre direitos humanos, ética profissional e política."

A atriz da Flores Nômades - cia. de teatro e militante do Fórum de Mulheres, Danielen Brandão realizou uma intervenção artística emocionante após a exposição oral dos demais articuladores. O lúdico do teatro trouxe à tona importantes considerações que surgiram no momento do debate.



Confira parte da apresentação de Danielen, que encerrou nossa roda de conversa em nosso canal no Youtube:

https://www.youtube.com/edit?o=U&video_id=ONKqpTdB5hE



Roda de Conversa realizada no dia 23/11/2017 no Museu Capixaba do Negro – Vitória/ES com a exposição oral de: Edna Calabrez (Presidente do Conselho Estadual de Mulheres e militante do Fórum de Mulheres do Espírito Santo; Emilly Marques (assistente social, conselheira e militante do FOMES); Sabrina Moraes (assistente social, conselheira, coordenadora da Comissão de Ética e Direitos Humanos e militante do FOMES); e Silvana Ribeiro (assistente social, conselheira e militante do coletivo de jovens negras Aqualtune)



Acessem o álbum de fotos completo em nosso Flickr:

<https://www.flickr.com/photos/cress-es/albums/72157688825621811>

24 DE NOVEMBRO – 2017 - NENHUMA A MENOS – É PELA VIDA DAS MULHERES.

Em referência ao Dia Internacional de Luta a Não – Violência Contra Mulher no dia 25 de novembro, mulheres se reuniram na Praça Costa Pereira no dia anterior à data, mobilizando a população para o ato público que ocorreu na noite em frente ao Palácio Anchieta. As atividades foram propostas pelo Fórum de Mulheres do Espírito Santo – FOMES, em articulação com outros fóruns, coletivos e movimentos sociais. Conselheiras e trabalhadoras do CRESS-ES compõem o FOMES e estiveram presentes, além de articuladoras que também participaram das atividades, que contou com a participação aproximada de 40 pessoas.



Vigília realizada no dia 24/11/2017 em frente ao Palácio Anchieta – sede do poder executivo do estado do Espírito Santo.

De acordo com o Mapa da Violência, o Espírito Santo é o 2º colocado no ranking entre os Estados que mais mata mulheres no Brasil – são mais de 107 feminicídios em 2017, de acordo com os dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Mulheres foram às ruas para denunciar a insuficiência de políticas públicas e o sucateamento de equipamentos voltados para o atendimento de mulheres em situação de violência.

28 DE NOVEMBRO – 2017 - CINE CRESS: CONSCIÊNCIA NEGRA

O mês de novembro contou com a estréia do Cine CRESS, no último dia 28/11 no Cine Metrôpolis, com filmes documentários com a temática étnico racial. O projeto é coordenado pela comissão de Comunicação em articulação com as demais comissões do conselho.



O assistente social de base, Carlos Augusto Costa, membro da comissão de comunicação, enfatizou a importância do cinema como instrumento de reflexão: “a partir dos valores e das bandeiras de luta defendidas pelo conjunto da categoria, procuramos construir um espaço de debate que possibilite problematizar a realidade em que as/os assistentes sociais estão inseridos diariamente”.



Acessem a matéria completa aqui: <http://www.cress-es.org.br/2017/11/30/estreia-do-cinecress/>



Acessem o álbum de fotos completo em nosso Flickr: <https://www.flickr.com/photos/cress-es/albums/72157690307978095>

30 DE NOVEMBRO – 2017 - MÍDIA E VIOLAÇÃO DE DIREITOS

O mês de novembro se encerrou com o debate no dia 30, também na Universidade Federal do Espírito Santo com o tema: Mídia e Violação de Direitos. A comissão de comunicação do CRESS-ES realizou a roda de conversa, inicialmente, com o objetivo de debater a importância da

implementação da Política Nacional de Comunicação do conjunto CFESS-CRESS, neste contexto atual de permanente violação de direitos.

Posteriormente, tivemos exposição da pesquisadora Franciani Bernardes, que faz parte do grupo de pesquisa “Observatório da Mídia, Direitos Humanos, Políticas e Sistemas”, que realiza acompanhamento sistemático da produção midiática, com foco no respeito, promoção e proteção dos direitos humanos, civis, políticos, econômicos, sociais e culturais.

Franciane destacou que além das atividades de pesquisa, o Observatório da Mídia busca desenvolver atividades voltadas ao estímulo sobre o debate dos direitos humanos, como o projeto *“leitura crítica da mídia em instituições de ensino básico”*, no qual se busca compreender e analisar a função da mídia durante o processo de formação de crianças e adolescentes, bem como as possibilidades de inclusão dessa disciplina ao ensino formal; e o projeto de *“capacitação de jornalistas para o respeito e a promoção dos direitos humanos”*, ação idealizada a partir da observação de várias violações de direitos expressas na mídia. Em sua fala, Franciane ressaltou a importância da comunicação para a formação crítica dos sujeitos e também problematizou o debate sobre a democratização da mídia e sua função social.

Também participou da exposição a militante Cinthya Paiva, integrante do “Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social”, que desenvolve ações com o intuito de destacar a importância da democratização da mídia para efetivar o direito humano à comunicação. Cinthya reafirmou a importância do debate sobre a comunicação social, sobretudo neste contexto em que temos observado reiteradamente a veiculação na mídia de preconceitos, discursos de ódio e incitação à violência, e também destacou a necessidade de democratização dos meios de comunicação: *“para garantia do direito humano à comunicação trabalhamos com o estímulo, reforço e construção de práticas, mecanismos e processos de exigibilidade e de participação pública e social na comunicação. Entendemos também que a comunicação que está sendo reivindicada pelo direito humano à comunicação é a comunicação popular, comunitária, independente, alternativa e livre, buscando a produção e difusão*

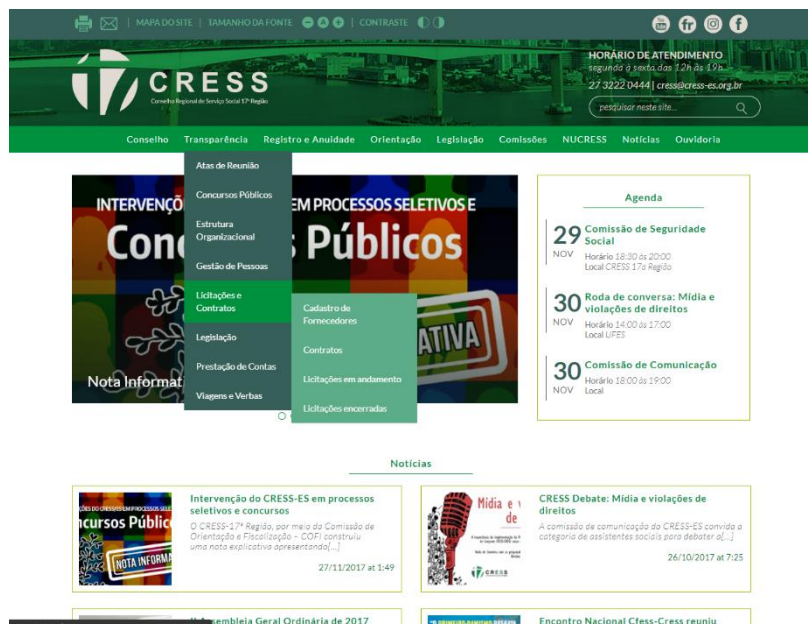
de conteúdos plurais e diversos e promovendo uma mídia mais plural, diversa e democrática”.

Durante o debate foi apresentado a plataforma “*Mídia sem violações de direitos*”, que permite a denúncia de abusos praticados por programas policiais que violam direitos humanos, como o desrespeito à presunção de inocência; exposição indevida de pessoas e famílias; discurso de ódio e preconceito; violação ao direito ao silêncio e tratamento degradante, dentre outros. Passa acessar a plataforma clique aqui: <http://www.midiasemviolacoes.com.br/>



A coordenadora da Comissão de Comunicação do CRESS, Emilly Marques, foi a mediadora do debate. Ela apresentou as ações desenvolvidas pela gestão “Tempos de Resistir” e destacou a importância da implementação da Política Nacional de Comunicação do conjunto CFESS-CRESS: “é necessário defender a democratização da comunicação, dando visibilidade à profissão de assistente social, em sintonia com a radicalidade e com os princípios que regem o projeto ético-político do Serviço Social brasileiro, comunicar para mostrar à sociedade quem é esta categoria profissional, o que ela faz, o que ela tem a dizer, denunciar as expressões de injustiça e desigualdade que marcam a realidade social no país”.

No dia do evento, também foi lançado o novo site do CRESS, fruto de muita dedicação e trabalho que se iniciou na gestão anterior “não vou me adaptar”. O novo site ainda se encontra em período de aperfeiçoamento e contamos com as visualizações e devolutivas da categoria.



Interface do novo site do CRESS-ES, com acessibilidade e link direto para as demais redes sociais. O canal do “Fale conosco”, situa-se na aba da Ouvidoria e envia e-mails setORIZADOS, de acordo com a demanda da categoria.



O evento foi encerrado com a poesia de Rebeca Ras, a apresentação pode ser conferida no canal do CRESS no: https://www.youtube.com/edit?o=U&video_id=u3PpIG4Za_U

Conheça mais sobre o Observatório da Mídia e Coletivo Intervozes:



<http://observatoriodamidia.wixsite.com/observatoriodamidia>

<http://intervozes.org.br/>



Acessem o álbum de fotos completo em nosso Flickr:

<https://www.flickr.com/photos/cress-es/albums/72157661136935407>

Rua Pedro Palácios, n 60, Edifício João XXIII
11º andar, Centro, Vitória/ES. CEP 29015-160
Contato: 27 3222 0444 cress@cress-es.org.br